

## PÓ DE CARDAMOMO

*Pulvis cardamomi.*

CARDAMOMO, SEMENTE . . . . . Q. V.

Séque a droga a cerca de 45°, pulverize-a e passe o pó pelo tamís n.º IV.

**Caracterização.**—Pó de côr pardacenta, de cheiro e sabôr finos e fortemente aromaticos.

**Estructura microscopica.**—Este pó é constituído principalmente pelas células do endosperma e do perisperma, com grãos de amylo agrupados, de 1 a 5  $\mu$  de diametro, esfericos ou raras vezes polyédricos e crystaes prismaticos ou em roseta de oxalato de calcio de 10 a 25  $\mu$  de diametro; pelas cellulas epidermicas fusiformes; por grupos de cellulas esclerosas pardas ou pardo-avermelhadas do tegumento seminal, de 15 a 20  $\mu$  de largura; mais raramente encerra fragmentos de trachéas espiraladas acompanhadas de fibras levemente lenhificadas.

## PÓ DE CAROBA

*Pulvis carobæ.*

CAROBA, FOLHA . . . . . Q. V.

Séque a cerca de 45° 50° as folhas de caroba convenientemente divididas, pulverize-as e passe o pó pelo tamís n. IV.

**Caracterização.**—Pó pardo-esverdeado, inodoro e de sabôr bastante amargo.

**Estructura microscopica.**—Este pó é formado principalmente de fragmentos dos epidermas com cellulas polygonaes, de paredes ondcadas; uns desprovidos de estomas e com pequenos pêlos tectores, conicos, unicellulares, e outros guarnecidos de estomas: ambos contêm pêlos glandulosos pediculados, pluricellulares; compõe-se tambem de fragmentos dos pêlos tectores e dos pêlos glandulosos epidermicos e de fragmentos de trachéas, de vasos e de fibras dos cordões libero-lenhosos das nervuras, bem como de fibras esclerenchymaticas do pericyclo.

## PÓ DE CASCARA SAGRADA

*Pulvis Rhamni Purshianæ.*

CASCARA SAGRADA . . . . . Q. V.

Côrte a droga em pequenos fragmentos, séque-os a cerca de 45°-50°, pulverize-os e passe o pó pelo tamís n. IV.

**Caracterização.**—Pó de côr parda clara a pardo-oliva, quasi inodoro e de sabôr mucilaginoso, amargo e nauseabundo.

**Estructura microscopica.**—Este pó é nitidamente caracterizado pela presença de cellulas do suber coloridas de pardo-avermelhado; pela abundancia de cellulas esclerosas, de paredes espessas, estratificadas e porosas, isoladas ou agru-

padas e muitas vezes circundadas de crystaes; pela presença de grupos de fibras esclerenchymaticas acompanhadas de tubos crystalliferos; pela grande quantidade de crystaes de oxalato de calcio, prismaticos, monoclinicos ou em rosetas aggregadas, de 10 a 20  $\mu$  de diametro; pelos fragmentos do parenchyma e dos raios medullares, coloriveis de vermelho pelos solutos alcalinos. Os grãos de amylo são isolados ou contidos nas cellulas parenchymatosas; são espheroidaes e medem de 3 a 8  $\mu$  de diametro.

## PÓ DE CASCARILHA

*Pulvis cascarillæ.*

CASCARILHA . . . . . Q. V.

Divida a droga convenientemente, séque-a a cerca de 45°-50°, pulverize-a e passe o pó pelo tamís n. IV.

**Caracterização.**—Pó de côr pardo-acinzentada clara, de cheiro aromatico particular, que lembra o da casca d'anta, e sabôr quente, aromatico, muito amargo e nauseoso.

**Estructura microscopica.**—O pó de cascarilha é constituido principalmente de pequenos grãos de amylo, de cerca de 13  $\mu$  de diametro, em geral simples e occasionalmente reunidos em numero de dois a tres; de crystaes de oxalato de calcio em prisinas monoclinicos ou em rosetas aggregadas, de cerca de 25  $\mu$  de diametro; de fragmentos do tecido parenchymatoso, com algumas cellulas com amylo, oxalato de calcio ou tannino; de cellulas cheias de resina pardo-avermelhada ou de oleo amarello; de fragmentos de fibras esclerenchymaticas estriadas e de cellulas do suber, de parede externa engrossada. Não deve conter elementos do lenho, nem cellulas esclerosas.

## PÓ DE CASSAÚ

*Pulvis aristolochiæ cymbiferæ.*

CASSAÚ . . . . . Q. V.

Divida convenientemente a droga, séque-a a 45°-50°, pulverize-a e passe o pó pelo tamís n. V.

**Caracterização.**—O pó de cassaú é de côr acinzentada ou amarellada, de cheiro semelhante ao de uma mistura de serpentaria e arruda e de sabôr amargo, acre, aromatico e picante.

**Estructura microscopica.**—Compõe-se principalmente este pó de numerosos grãos de amylo, de cerca de 4 a 15  $\mu$  de diametro, simples ou agglomerados em numero de 2 a 4, mais ou menos esphericos ou ovoides; e de grande quantidade de elementos lenhificados: trachéas, fibras lenhosas e cellulas esclerosas de paredes espessas e canaliculadas, tendo umas o lume estreito e outras bastante largo; apresenta tambem fragmentos do suber e do parenchyma cortical.